

# **ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS SUGESTIVAS DE MALIGNIDADE EM NÓDULOS TIREOIDIANOS DE PACIENTES OBESOS**

RACHEL PEREIRA FERREIRA<sup>1</sup>, PAULO JOSÉ BENEVIDES DOS SANTOS<sup>2</sup>, LIA MIZOBE ONO<sup>2</sup>, MARIA CAROLINA COUTINHO XAVIER SOARES<sup>3</sup>, FERNANDA DE SOUZA HENRIQUE<sup>4</sup>, VICTÓRIA PEREIRA FERREIRA<sup>4</sup>, NATACHA DE BARROS FERRAZ<sup>4</sup>, WEI TSU HAVIM CHANG COLARES<sup>4</sup>

1 Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Amazonas, rachel.p.ferreiraa@gmail.com 2 Cirurgião-dentista, Orientador, Fundação Centro de Controle em Oncologia 3 Cirurgiã de Cabeça e Pescoço, Coordenadora, Fundação Centro de Controle em Oncologia 4 Acadêmico de Medicina, Universidade Nilton Lins

**Introdução:** Introdução: A incidência de câncer de tireoide vem aumentando nos últimos 30 anos. Evidências científicas associam sobrepeso e obesidade como fator de risco para o aumento da incidência de neoplasias, dentre estas a da glândula tireoide<sup>1</sup>. Esta patologia muitas vezes tem origem em formações nodulares na glândula, que podem ser observadas por meio da ultrassonografia da região cervical<sup>2</sup>. **Objetivos:** Avaliar as características ultrassonográficas de nódulos tireoidianos em pacientes da FCECON com IMC  $\geq$  25 kg/m<sup>2</sup> e sua possível associação com malignidade; documentar as principais características dos nódulos e relacionar com o IMC; descrever o perfil demográfico, doenças associadas e estratificar os nódulos por categorias de risco de acordo com as suas características. **Metodologia:** Estudo transversal, prospectivo e descritivo, aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa, CAAE: 57612016.0.0000.0004, parecer: 1.728.032. Foram incluídos pacientes em seguimento no ambulatório de cabeça e pescoço ou em pré-operatório de tireoidectomia, maiores de 18 anos e IMC  $\geq$  25. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizado o exame físico (palpação) da glândula tireoide. O paciente respondeu um questionário sócioeconômico e foram anotados dados da USG de tireoide: tamanho da glândula, quantidade de nódulos, e outros para classificação do nódulo de acordo com as suas características conforme a European Thyroid Association. Foram excluídos pacientes com cirurgia prévia de tireoide. **Resultados:** Foram selecionados 54 pacientes em 10 meses, 94,5% eram do sexo feminino. A média de idade foi 51 anos e do IMC de 30,7 kg/m<sup>2</sup>. Vinte e nove pacientes tinham sobrepeso, 25 eram obesos (grau I: 16, grau II: 3 e grau III:6). Foram avaliados 77 nódulos no total; 26 (33,7%) foram maiores que 1 cm<sup>3</sup> e 51 (66,3%) menores que 1 cm<sup>3</sup>. Dezesete pacientes apresentaram mais de 1 nódulo. A média do tamanho foi de 1,2 cm<sup>3</sup>. Foram observados nódulos de características benignas e indefinidas em 43 (79,6%) pacientes e 11 (20,4%) apresentaram características malignas (9 microcalcificações, 1 hipoecogenicidade importante, 1 extravasamento capsular). **Considerações finais:** Nosso estudo identificou 11 (20,4%) pacientes com nódulos sugestivos de malignidade. Para elucidar melhor a associação entre sobrepeso, obesidade e malignidade, é necessária a realização de um estudo com maior número de pacientes onde as ultrassonografias avaliadas sigam o mesmo padrão de descrição.

Descritores: neoplasias da glândula tireoide; ultrassonografia; obesidade

## REFERÊNCIAS

Zhang W et al. Meta-analysis in the association between obesity and risk of thyroid cancer. *Int J Clin Exp. Med.* 2014; 7: 5286-74.  
Kangelaris GT, Kim TB, Orloff LA. Role of Ultrasound in Thyroid Disorders. *Ultrasound Clinics.* 2012; 7(2): 197-210.